

**ANATOMIA FOLIAR DE *Loudetiopsis chrysothrix* (Nees) Conert (POACEAE)
SOB DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE NÍQUEL¹**

Bruno EDSON-CHAVES²
Dalva GRACIANO-RIBEIRO³
Leide Rovênia M. de ANDRADE⁴
Fabiana de Góis AQUINO⁴
Zenilton Gayoso de MIRANDA⁴

Loudetiopsis chrysothrix (Nees) Conert (Poaceae: Panicoideae: Arundinelleae) é o único representante brasileiro deste gênero. O presente trabalho comparou as estruturas anatômicas foliares de *L. chrysothrix* proveniente de ambientes com alta (E01) e baixa (E02) concentração de níquel. O material foi coletado em áreas de solos ultramáficos em Barro Alto-GO. Nos dois ambientes a espécie apresentou formato convoluto, sendo este mais pronunciado em E01. Os bordos são desiguais, um convoluto pontiagudo e o outro arredondado, ambos lignificados, em E01 encontram-se mais lignificado que em E02. A epiderme é uniestratificada com cutícula densamente espessada: as células epidérmicas comuns são estreitas e retangulares; células buliformes em leque com duas a cinco células, sendo o menor número de células encontradas mais próximas ao bordo; células silicificadas situam-se junto à região intercostal e costal sobre os feixes vasculares; macrotricomas, microtricomas e estômatos ocorrem em ambas às faces, sendo que os macrotricomas são do tipo “em almofada”, macrotricomas longos, macrotricomas curtos e em forma de gancho e de espinho e são mais freqüentes em E01; Mesofilo homogêneo com células parenquimáticas dispostas radialmente apresentando distância intervenal de 2-3 células em E02 e 2-4 em E01, observa-se na face adaxial 2-3 camadas de células esclerenquimáticas nas saliências e uma camada na face abaxial adjacente aos feixes vasculares de 3ª ordem. Em todos os feixes vasculares ocorre única bainha parenquimática completa nos feixes vasculares de 3ª e nos demais geralmente interrompida pelas extensões esclerenquimáticas na face abaxial e parenquimáticas na face adaxial. Nos cortes paradérmicos nota-se maior quantidade de células silicificadas e macrotricomas em E01. As diferenças encontradas provavelmente são oriundas das concentrações de níquel, evidenciada na curvatura da lâmina foliar, na distância intervenal e na maior lignificação e quantidade de macrotricomas.

Palavras-chave: Arundinelleae; Solos ultramáficos; Cerrado.

¹ Resultado parcial do Projeto: Relações entre os metais do solo e a biodiversidade do cerrado: ferramentas para a conservação ambiental e a recuperação de áreas degradadas

² Aluno da pós-graduação em Botânica da Universidade de Brasília - UnB

³ Prof^a Dr^a do Departamento de Botânica da Universidade de Brasília - UnB graciano@unb.br

⁴ Embrapa Cerrados